



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPPI
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO – AGIR
COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS SOCIAIS**

**EDITAL DE CHAMAMENTO E REGISTRO DE EXPERIÊNCIAS DE TECNOLOGIA
SOCIAL 2025**

AGIR/PROPPI N. 03/2025

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) e a Agência de Inovação (AGIR) da Universidade Federal Fluminense (UFF) tornam público o presente Edital de Chamamento e Registro de Experiências de Tecnologia Social 2025, e convidam docentes, técnicos-administrativos e/ou alunos a apresentarem, nos termos do presente Edital, experiências de tecnologia social desenvolvidas no âmbito da UFF, visando o mapeamento e a documentação das experiências de tecnologia social da Universidade Federal Fluminense e publicação do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025.

1. OBJETIVO

O presente Edital tem como objetivo identificar, mapear e documentar as experiências de tecnologia social desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal Fluminense e divulgá-las em seu Catálogo de Tecnologias Sociais 2025. São de interesse deste Edital experiências em curso, em fase piloto ou já finalizadas – desenvolvidas no âmbito da Universidade por meio de seus docentes, estudantes, técnicos-administrativos, parceiros e colaboradores tendo como foco os projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação.

O mapeamento, documentação e divulgação das informações busca dar visibilidade às experiências de tecnologia social desenvolvidas pela UFF, produzir registro e criar memória a partir das iniciativas registradas, dar publicidade às experiências, além de permitir que os produtos, processos, metodologias, serviços e técnicas mapeadas, possam ser objeto de reaplicação e intercâmbio.

As experiências selecionadas por meio do presente Edital se somarão àquelas já catalogadas e integrarão o Catálogo de Tecnologias Sociais 2025. As experiências que constam nas publicações anteriores e tiveram mudanças no desenvolvimento não devem realizar uma nova submissão e serão contactadas por e-mail para atualização das informações.

O Catálogo de Tecnologias Sociais da Universidade Federal Fluminense teve sua 1ª Edição lançada em 2017 como produto do Edital de Chamamento e Registro de Experiências de Tecnologia Social, lançado em abril de 2017. Atualmente o catálogo possui sete edições, todas disponíveis no link: https://tecnologiasocial.uff.br/?page_id=5764.

2. SOBRE AS EXPERIÊNCIAS

Para os objetivos do presente Edital, são consideradas experiências de tecnologia social os produtos, processos, metodologias, serviços e/ou técnicas replicáveis, construídas e desenvolvidas por docentes, técnicos-administrativos, alunos, parceiros e colaboradores da UFF, em interação com a comunidade e/ou público-alvo interessado, e que representem soluções inovadoras voltadas para a transformação, desenvolvimento e/ou inclusão social.

As experiências podem ser fruto de projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação e devem responder a demandas de áreas como: educação, energia, alimentação, cidadania, acesso à justiça, memória, geração de renda, habitação, saúde, recursos hídricos, meio ambiente, segurança, políticas públicas, dentre outras.

É desejável que as experiências apresentem – pelo menos – 3 (três) dos seguintes valores abaixo mencionados:

- 1) Responde a um problema social (a experiência deve responder a um problema e/ou demanda social, preferencialmente desenvolvida considerando o saber local e/ou da comunidade para a sua realização);
- 2) Oferece replicabilidade (possibilidade da experiência ser adaptada à outros contextos semelhantes e, por sua vez, replicada);
- 3) Possibilita sustentabilidade Econômica (a experiência possibilita, com ou sem a produção de renda, o desenvolvimento de ferramentas que viabilizam a organização econômica local e a distribuição equilibrada das riquezas produzidas);
- 4) Possibilita sustentabilidade Ambiental (a experiência possibilita ferramentas que viabilizam a manutenção e preservação dos recursos naturais);
- 5) Capacidade de Autogestão (a gestão da experiência é realizada pelos próprios atores e/ou público-alvo interessado, estimulando a autonomia, a administração dos seus processos e recursos e a tomada de decisão);
- 6) Oferece baixo custo (a experiência proposta é viável com poucos recursos);
- 7) Demonstra interdisciplinaridade/Intersetorialidade (a experiência articula saberes de duas ou mais disciplinas e/ou campos de conhecimento);
- 8) Oferece acessibilidade (a experiência promove acessibilidade em diversos âmbitos);

3. FASES DO MAPEAMENTO E CATALOGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

O mapeamento das experiências de tecnologia social será realizado em cinco fases, assim definidas:

Fase I – Recebimento dos formulários online, análise e validação das experiências

- *Recebimento dos formulários*
- *Análise das informações coletadas pela Equipe da Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais e validação das experiências*
- *Resultado preliminar*

Fase II – Entrevista com as experiências

- *Coleta, junto aos responsáveis das experiências validadas na Fase I, de informações complementares (documentos, publicações, fotos, material didático, vídeos, etc.)*
- *Entrevista online ou presencial com os coordenadores, responsáveis e/ou participantes*

Fase III - Análise das entrevistas e resultado final

- *Análise das entrevistas e informações complementares (documentos, publicações, fotos, material didático, vídeos, etc.)*
- *Resultado final*

Fase IV – Redação e catalogação

- *Registro das informações das experiências mapeadas, catalogação e divulgação das informações*

Fase V – Lançamento

- *Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025*

4. CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

A validação das experiências ficará a cargo da Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais da UFF (AGIR). Para a validação das experiências, serão considerados os seguintes critérios:

1. A experiência considerou o saber da comunidade e/ou do público-alvo interessado (saber local) para a sua concepção ou foi desenvolvida a partir de uma demanda social.
2. Foi realizada pela UFF ou contou com a sua participação para a concepção/desenvolvimento.
3. Reúne pelo menos 3 valores/características apontadas no formulário de inscrição.
4. Apresentou formulário de inscrição devidamente preenchido.
5. Forneceu informações complementares, quando solicitado.

5. ENVIO DAS INFORMAÇÕES

A submissão das informações das experiências para avaliação do presente Edital deve ser realizada exclusivamente por meio do preenchimento do formulário online (<https://forms.gle/8mXN7ysH4SLsSPVU6>), também disponível em anexo para conhecimento dos interessados (ANEXO II – Formulário de Registro), em data estabelecida no cronograma deste Edital.

As experiências que constam em edições anteriores serão contactadas por email e receberão um formulário para atualização das informações.

6. CRONOGRAMA

Atividade	Data
Lançamento do Edital	14/04/2025
Recebimento de formulários por meio de preenchimento online (Anexo II)	Até 31/05/2025
Análise e validação das informações	Até 20/06/2025
Divulgação do resultado preliminar (Fase I)	20/06/2025
Entrevista com as experiências para o recebimento de informações complementares (Fase II)	Até 18/07/2025
Divulgação do resultado final	20/07/2025
Redação e catalogação das experiências	Até 12/09/2025
Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025	26/11/2025

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

Informações complementares ou dúvidas acerca do presente Edital podem ser encaminhadas para tecnologiasocial.uff@gmail.com.

Para saber mais sobre tecnologia social e informações complementares para submissão das experiências acesse nosso site <http://tecnologiasocial.uff.br> e Instagram <https://www.instagram.com/tecnologiasocial.uff/>

Niterói, 15 de abril de 2025

Thelma de Barros Machado
Coordenadora de Inovação e Tecnologias Sociais
Agência de Inovação – AGIR/PROPI

Ricardo Henriques Leal
Diretor da Agência de Inovação – AGIR/PROPI

Mônica Maria Guimarães Savedra
Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPI

ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO

O Edital de Chamamento e Registro de Experiências de Tecnologia Social 2025 é uma iniciativa da Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais, por meio da Agência de Inovação (AGIR) e da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) da Universidade Federal Fluminense (UFF). O presente Edital tem como objetivo identificar, mapear e documentar as experiências de tecnologia social desenvolvidas pela UFF e divulgá-las em seu Catálogo de Tecnologias Sociais 2025.

Ao submeter sua inscrição no Edital, por meio de preenchimento do formulário online, você concorda em fornecer os dados à equipe da Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais (AGIR/UFF), sob coordenação da Profa. Dra. Thelma Machado, para uso com fins de pesquisa e para o desenvolvimento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025 em todas as suas fases.

Ao clicar no botão abaixo, você concorda em participar da pesquisa nos termos acima.

Confirmando que li e concordo em participar.

ANEXO II – FORMULÁRIO DE REGISTRO

Prezado(a) Coordenador(a),

O formulário abaixo integra o Edital de Chamamento e Registro de Experiências de Tecnologia Social (AGIR/PROPI N. 02/2025), que tem como objetivo o mapeamento e a documentação das experiências de tecnologia social da Universidade Federal Fluminense e publicação do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025.

O formulário está dividido em 6 Partes. O tempo de preenchimento pode variar de 30 a 40 minutos. Leia atentamente todas as perguntas antes de responder.

IMPORTANTE:

- Antes de iniciar o preenchimento, leia atentamente o Termo de Consentimento e assinale a concordância.

- Recomendamos que responda às questões em um arquivo de Word ou outro editor de texto antes de responder diretamente no formulário;

- As experiências que constam em edições anteriores do Catálogo de Tecnologias Sociais não devem responder a este formulário. Serão contactadas por email e receberão um formulário específico para atualização das informações.

Em caso de dúvidas, você pode entrar em contato conosco pelo e-mail tecnologiasocial.uff@gmail.com

Para saber mais sobre nosso trabalho, acesse nosso site <http://tecnologiasocial.uff.br> e Instagram <https://www.instagram.com/tecnologiasocial.uff/>

PARTE I – Identificação geral

1. Nome do coordenador da experiência:
2. Natureza do coordenador da experiência (assinale a opção que se aplicar):
 - Docente. Departamento/Unidade (por extenso): _____
 - Técnico-Administrativo. Órgão/Lotação (por extenso): _____
 - Aluno. Curso: _____
 - Outros: _____
3. Telefones: (com DDD): _____
4. Link do lattes: _____
5. Email: _____

Vice-coordenação:

1. Nome do vice coordenador da experiência:
2. Natureza do vice coordenador da experiência (assinale a opção que se aplicar):
 - Docente. Departamento/Unidade (por extenso): _____
 - Técnico-Administrativo. Órgão/Lotação (por extenso): _____
 - Aluno. Curso: _____
 - Outros: _____
3. Telefones: (com DDD): _____
4. Email: _____
5. Link do lattes: _____

Equipe:

1. Nome completo e email dos integrantes da equipe: _____

PARTE II – Dados sobre a experiência

1. Título da experiência:
2. Assinale a área cuja experiência busca apresentar solução (marque as opções que se aplicarem):
 - Acesso à Justiça
 - Alimentação
 - Cidadania
 - Comunicação
 - Cultura
 - Direito
 - Divulgação científica
 - Economia solidária
 - Educação
 - Empreendedorismo
 - Energia
 - Geração de renda
 - Habitação
 - Inclusão social
 - Letramento científico

- Meio Ambiente
- Memória
- Políticas Públicas
- Recursos Hídricos
- Saúde
- Segurança
- Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
- Outra. Qual? _____

3. Resumo da experiência:

4. Objetivo:

5. Metodologia (Explique como se desenvolve a experiência, de modo a destacar o seu método):

6. Qual é o problema que a experiência pretende responder (caracterização do problema)?

7. Natureza da experiência (se produto, processo, metodologia, serviço ou técnica):

- Produto
- Processo
- Metodologia
- Serviço
- Técnica
- Outro: _____

8. Local onde a experiência é/foi implementada/desenvolvida:

9. Data de início:

10. Data de fim (no caso das já finalizadas):

11. Público-alvo (quem são eles e o número aproximado de público atingido):

12. A experiência contou em alguma medida com a participação e/ou engajamento do público alvo interessado para a sua concepção e/ou desenvolvimento? Caso sim, de que modo se deu essa participação/engajamento?

13. Há parcerias estabelecidas? Caso sim, explique. (Indicar outros parceiros que também foram responsáveis pela criação/desenvolvimento da experiência):

14. A experiência obteve recursos? Caso sim, indique os recursos e instituição financiadora/patrocinadora. (Exemplo: Bolsa de Iniciação Científica, Recursos de Custeio e Capital, etc.)

PARTE III – Características/Valores

1. Na sua opinião, o que faz dessa experiência uma Tecnologia Social?
2. Dentre as/os características/valores abaixo apontadas, **indique pelo menos 3 (três)** que julga estarem presentes na experiência de tecnologia social inscrita. Justifique sua escolha para cada item/valores assinalado (item obrigatório)
 1. Responde a um problema social (a experiência deve responder a um problema e/ou demanda social, preferencialmente desenvolvida considerando o saber local e/ou da comunidade para a sua realização)
Justifique:
 2. Reaplicabilidade (possibilidade da experiência ser adaptada à outros contextos semelhantes e, por sua vez, aplicada)
Justifique:
 3. Sustentabilidade econômica (a experiência possibilita, com ou sem a produção de renda, o desenvolvimento de ferramentas que viabilizam a organização econômica local e a distribuição equilibrada das riquezas produzidas):
Justifique:
 4. Sustentabilidade ambiental (a experiência possibilita ferramentas que viabilizam a manutenção e preservação dos recursos naturais);
Justifique:
 5. Baixo custo (a experiência proposta é viável com poucos recursos);
Justifique:
 6. Interdisciplinaridade/Intersetorialidade (a experiência articula saberes de duas ou mais disciplinas e/ou campos de conhecimento).
Justificativa:
 7. Autogestão (a gestão da experiência é realizada pelos próprios atores e/ou público alvo interessado, estimulando a autonomia, a administração dos seus processos e recursos e a tomada de decisão);
Justifique:
 8. Acessibilidade (a experiência promove acessibilidade em diversos âmbitos)
Justifique:
3. As experiências presentes no atual Catálogo de Tecnologias Sociais estão distribuídas em 9 grupos. Indique em qual(is) das categorias abaixo sua experiência poderia ser incluída.

- Metodologias e ferramentas didáticas inovadoras (metodologias e/ou produtos inovadores e criativos voltados para o aprimoramento do ensino e aprendizagem)
- Jogos (jogos que tornam o ensino e aprendizagem mais atraentes e criativos)
- Valorização e preservação da memória cultural (iniciativas voltadas para a preservação da memória, cultura e ancestralidade)
- Geração de renda (aprimora processos que resultam na geração de renda e na autonomia econômica dos envolvidos)
- Acesso a direitos e cidadania (reconhecimento de direitos de cidadania de populações tradicionais, assim como para a promoção de direitos sociais e difusos)
- Inovação e saúde (propõe melhorias ou oferece serviços na área da saúde de forma inovadora)
- Formação de recursos humanos e intervenção social (iniciativas de formação e metodologias inovadoras voltadas para intervenção social)
- Redes e políticas públicas (articulação de redes formadas por agências públicas e por atores sociais interessados)
- Popularização e democratização da ciência e da tecnologia (divulgação da ciência em diferentes áreas do saber)

PARTE IV – Avaliação

1. Assinale abaixo o(s) tipo(s) de impacto que a experiência de TS produz.

- Impacto e transformação social (aumento da consciência sobre as causas de exclusão ou vulnerabilidade social, direitos de cidadania, maior participação política, social, cultural, com melhora das relações sociais, promoção em políticas públicas e contribuição no empoderamento da participação cidadã, etc)
- Impacto econômico (gera renda, dá acesso a bens e serviços que complementam renda)
- Impacto pessoal (maior conhecimento técnico-científico, desenvolvimento de habilidades de liderança, aumento do nível educacional, etc)
- Impacto ambiental (reaproveita resíduos, combate poluição, diminui danos, etc)
- Impacto acadêmico e científico (produz publicações científicas relevantes, promove a divulgação científica, busca formar recursos humanos e estudantes de pós-graduação, etc)

Impactos de outra natureza. Descreva:

Não sei opinar

2. Essa experiência pode ser considerada uma inovação? Por quê?
3. Avalie, em poucas palavras, a experiência descrita, apontando os seus Pontos Positivos e Fragilidades.
4. Aponte qual (is) seria (m) a(s) demanda(s) capaz(es) de suprir as necessidades do projeto e que possa fazê-lo avançar dentro da Universidade.
5. Você considera que a experiência de TS inscrita tem potencial para se transformar em uma política pública ou em uma política de larga escala? Caso sim, de que modo e em que condições isso seria possível?
6. A pandemia do COVID-19 impactou o desenvolvimento das atividades da experiência? Caso sim, explique.

PARTE V – Divulgação e Comunicação

1. Informe o site e/ou mídias sociais da experiência, se possuir:
2. Em relação à organização e sistematização do conhecimento produzido pela ou sobre a experiência, assinale a opção que mais se adequa:

Tecnologia já descrita e documentada (através de vídeo, cartilha, manual técnico, etc.)

Tecnologia existe na prática, mas sem qualquer registro ou sistematização, depende da transmissão oral e dos recursos humanos

Tecnologia registrada e descrita para reaplicação em algum banco virtual de experiências em TS

Outro:

3. Há publicação científica sobre a experiência (artigos em periódicos, publicações em eventos, livros, capítulos, etc)? Caso sim, nos indique as referências e links de acesso.

PARTE VI – Anexo

Faça o upload de dados adicionais sobre a experiência (publicações, fotos, vídeos, material didático, etc.).

Se julgar necessário, acrescente aqui comentários adicionais sobre a experiência.

Obrigado pela participação!

Coordenação de Inovação e Tecnologias Sociais
Agência de Inovação – AGIR
PROPPI/UFF